



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
24.07.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem o melhor 1º semestre desde 2018](#)
3. [Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem melhor 1º semestre desde 2018](#)
4. [Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem o melhor 1º semestre desde 2018](#)
5. [Festa de Santa Rita de Cássia 2025 movimentou R\\$ 40,2 milhões em Santa Cruz, aponta Instituto Fecomércio RN](#)
6. [Festa de Santa Rita de Cássia 2025 movimentou R\\$ 40,2 milhões em Santa Cruz, aponta Instituto Fecomércio RN](#)
7. [Gilberto Costa, Marcelo Queiroz e Edilson Trindade, em noite Sindilojas](#)
8. [SESC RN LANÇA PRIMEIRO OCEANÁRIO MÓVEL DO ESTADO DURANTE EXPOEDUC](#)
9. [Sesc RN lança primeiro Oceanário móvel do estado durante Expoeduc](#)
10. [Credencial Sesc](#)
11. [Natal Capital da Educação promove atividades gratuitas no Senac RN nesta quarta](#)

Notícias de Interesse:

12. [Vagner Araújo – Natal brilha com grandes eventos: sucesso de público, crítica e economia popular](#)
13. [Vagner Araújo – Natal brilha com grandes eventos: sucesso de público, crítica e economia popular](#)
14. [Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025](#)
15. [Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025](#)
16. [Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025](#)
17. [Geração Z surpreende e prioriza crescimento na carreira](#)
18. [Tarifaço: RN será o 5º estado mais afetado em volume de exportações](#)
19. [RN será o quinto estado mais impactado por tarifaço dos EUA](#)

20. [Tarifaço: RN será o 5º estado mais afetado em volume de exportações](#)

21. [Capas de Jornais](#)

22. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, localizado em São Gonçalo do Amarante e que serve Natal e região metropolitana, registrou em 2025 o melhor primeiro semestre desde 2018. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o principal terminal do Rio Grande do Norte teve a movimentação de mais de 1,1 milhão de passageiros de janeiro a junho deste ano, uma alta de 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado e o maior número em sete anos. Em nota, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** afirma que, “embora nem todos os passageiros sejam turistas, os efeitos desse incremento já ecoam em diversos indicadores da atividade econômica potiguar, especialmente no setor terciário, fortemente impulsionado pelo turismo.”

A festa de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz (RN) gerou uma movimentação financeira superior a R\$ 40,2 milhões reunindo mais de 211 mil pessoas em maio de 2025, conforme pesquisas do **Instituto Fecomércio RN**. Os números foram apresentados na noite de terça-feira (22), reunindo empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do município e representantes do poder público, na Casa do Empresário, sede do Sindivarejo naquele município.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, irá promover a primeira visita pública à sua mais nova unidade móvel, o Sesc Oceanário, durante a abertura da Expoeduc, o maior congresso de educação do Norte-Nordeste. A visita acontece nesta quinta-feira (24), a partir das 17h30, no Centro de Convenções de Natal, com a presença de autoridades, convidados e inscritos.

O **Senac, instituição do Sistema Fecomércio RN**, participa do projeto “Natal Capital da Educação”, promovendo capacitações gratuitas, oficinas ambientais e ações voltadas à valorização do educador. A iniciativa se estende até o sábado 26, em diversos polos da cidade, com o objetivo de transformar a capital como referência em práticas pedagógicas e contribuir para a elevação dos indicadores do ensino básico.

Natal reforça seu protagonismo no calendário dos grandes eventos nacionais com duas apostas certeiras do prefeito Paulinho Freire: o Carnaval e o São João. Ambas as festas, marcadas por ousadia, organização e forte adesão popular, colocaram a capital potiguar no mapa das celebrações que movimentam multidões — e, mais importante, que movimentam a economia e geram oportunidades para os que mais precisam. Isso foi evidenciado na pesquisa divulgada na semana passada pela **Fecomércio**, instituição independente que levantou os impactos sociais e econômicos das festividades.

A aviação comercial brasileira bateu recorde no primeiro semestre de 2025. Nos primeiros seis meses deste ano, 61,8 milhões de passageiros viajaram em voos

domésticos e internacionais. A movimentação nos aeroportos cresceu 10% na comparação com o mesmo período do último ano.

Segundo levantamento, os jovens acreditam que a valorização e o reconhecimento profissional estão atrelados ao crescimento. Na foto, Daniel Schirmer Gerhardt, 20 anos, operador de Produção II da Unidade da Seara em Seberi, no Rio Grande do Sul, faz parte da geração Z que trabalha na JBS.

O Rio Grande do Norte será o quinto estado do País mais afetado, em volume de exportações, pela taxaço do governo Donald Trump, prevista para entrar em vigor em 1º de agosto. Isso porque os Estados Unidos responderam, no primeiro semestre deste ano, por 15,3% das vendas de produtos potiguares ao exterior. Em valor comercializado, o RN exportou US\$ 67,1 milhões para os EUA no período, ocupando a 16ª posição no ranking brasileiro. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem o melhor 1º semestre desde 2018

Link	https://agorarn.com.br/economia/fluxo-fluxo-de-passageiros-em-sao-goncalo-tem-o-melhor-1o-semester-desde-2018de-passageiros-em-sao-goncalo-tem-o-melhor-1o-semester-desde-2018/
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem o melhor 1º semestre desde 2018

De janeiro a junho de 2025, mais de 1,1 passageiros passaram pelo principal terminal potiguar, entre embarques e desembarques domésticos e internacionais

Redação

O fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, localizado em São Gonçalo do Amarante e que serve Natal e região metropolitana, registrou em 2025 o melhor primeiro semestre desde 2018.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o principal terminal do Rio Grande do Norte teve a movimentação de mais de 1,1 milhão de passageiros de janeiro a junho deste ano, uma alta de 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado e o maior número em sete anos.

Aeroporto de SGA com avião da Gol - companhia com maior fluxo neste 1º semestre.

Foto: Divulgação

De janeiro a junho de 2025, o fluxo no Aeroporto de São Gonçalo foi exatamente de 1.137.500 passageiros, entre embarques e desembarques domésticos e internacionais. Em 2024, o fluxo havia sido de 1.095.216. Ou seja, de um ano para o outro, o aumento foi de mais de 42 mil passageiros.

Do total de passageiros que usaram o aeroporto de São Gonçalo no 1º semestre deste ano, 1.087.501 foram transportados por voos domésticos (aumento de 3,6% sobre 2024) e 49.999 estiveram em voos internacionais (aumento de 9,3%).

Entre os voos domésticos, os principais destinos foram São Paulo (Guarulhos), Brasília (DF), Rio de Janeiro (Galeão), Belo Horizonte (Confins), Campinas (Viracopos) e

Recife. Já entre os voos internacionais, o fluxo maior foi para Lisboa (Portugal) e Buenos Aires (Argentina).

Entre as companhias aéreas, a Gol foi a que transportou mais passageiros: foram 411.764 no 1º semestre, o equivalente a 36,2% do total. Depois, vem a Latam, com 400.483 (ou 35,2%). A Azul aparece na sequência, com 290.065 passageiros (25,5%). A TAP, que opera na rota Natal-Lisboa, transportou 34.708 viajantes (3%).

Considerando a região Nordeste, o aeroporto de São Gonçalo do Amarante ficou em 5º lugar no fluxo de passageiros. O terminal potiguar ficou atrás dos aeroportos de Recife (4,6 milhões), Salvador (3,7 milhões), Fortaleza (2,8 milhões) e Maceió (1,4 milhão).

Vale ressaltar o crescimento da movimentação no Aeroporto de Maceió, o que demonstra o avanço do turismo na capital alagoana. Em 2023, o aeroporto Zumbi dos Palmares tinha um fluxo inferior ao de São Gonçalo. Mas, desde então, a movimentação no terminal vem crescendo e ampliando a distância para o RN. No 1º semestre deste ano, o fluxo no aeroporto de Maceió subiu 14% em relação ao mesmo período do ano passado.

Perda de voo

O crescimento na movimentação de passageiros em São Gonçalo ocorreu mesmo com a suspensão de uma rota da Latam. Em abril, a companhia deixou de operar voo direto para o Rio de Janeiro (Galeão). Os números mostram que a suspensão do trajeto não representou impacto significativo no Estado. De janeiro a março, apenas 7.532 passageiros usaram o voo.

Incentivo fiscal

Em maio, o Governo do Estado ampliou a desoneração de ICMS sobre o combustível usado pelas empresas aéreas, o chamado QAV (querosene de aviação). Um decreto assinado pela governadora Fátima Bezerra (PT) reduziu exigências para que as companhias mantenham descontos no imposto que existem desde 2019. No limite da regra, a redução pode chegar a zero, ou seja, isenção total do ICMS.

Pela regra geral, instituída em 2019, no início do Governo Fátima, as empresas aéreas que atuam no Rio Grande do Norte podem ter isenção total do ICMS ou alíquotas reduzidas a 3%, 5%, 9% ou 12%. Essa regra está mantida – mas, no novo decreto, foram criadas exigências menores para as empresas que não tenham atendido às condições em 2024.

A secretária estadual de Turismo, Marina Marinho, celebra os números. Ao AGORA RN, ela afirma que os dados da Anac mostram que “o turismo é uma força estratégica para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte”.

“O melhor primeiro semestre desde 2018 na movimentação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante é reflexo direto de um trabalho integrado, com ações de promoção do nosso destino, participação em feiras nacionais e internacionais, campanhas de divulgação em parceria com o trade, e, sobretudo, da confiança que o visitante tem redescoberto no RN como um destino seguro, belo e acolhedor”, afirma a secretária.

Ela diz que o crescimento na movimentação é o produto da “soma de esforços entre o Governo do Estado, o setor privado e as companhias aéreas, que ampliaram a malha e os assentos disponíveis para o Estado”. “Estamos colhendo os frutos de um planejamento sério, que visa não só atrair turistas, mas garantir que eles voltem e recomendem o nosso destino”, acrescenta Marina.

Na avaliação de Molga Freire, presidente em exercício da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), os números confirmam “uma retomada sólida e contínua do nosso turismo”. “Esses resultados refletem o trabalho conjunto entre o Governo do Estado, a Emprotur e o trade turístico, com investimentos em promoção, conectividade e qualificação. O aumento no fluxo de visitantes reforça o posicionamento do Rio Grande do Norte como um dos destinos mais desejados do Brasil e nos motiva a seguir avançando cada vez mais”, comemora Molga.

Em nota, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** afirma que, “embora nem todos os passageiros sejam turistas, os efeitos desse incremento já ecoam em diversos indicadores da atividade econômica potiguar, especialmente no setor terciário, fortemente impulsionado pelo turismo.”

A entidade enfatiza que, entre os fatores que podem ter contribuído para a alta de passageiros, está a redução do valor das passagens. O Radar de Tarifas Aéreas da Fecomércio RN identificou em 2024 uma queda média de 14,7% nas passagens entre Belo Horizonte e Natal e de 4% entre Brasília e Natal, com base em passagens adquiridas com 30 dias de antecedência. “Trata-se de dois polos estratégicos de emissão de turistas para o Estado, e essa redução torna Natal mais competitiva frente a destinos concorrentes”, afirma a federação.

A Fecomércio exalta ainda o crescimento do setor de Serviços no RN, sensível às dinâmicas do turismo. A entidade destaca que o segmento cresceu 5,9% de janeiro a maio de 2025, revertendo a queda de -0,8% no mesmo período de 2024. “É razoável atribuir parte relevante desse desempenho à alta na circulação de visitantes”, acrescenta.

Além disso, “dados da hotelaria e da gastronomia (...) apontam para elevação nas taxas médias de ocupação e aumento de faturamento em bares, restaurantes, hotéis e pousadas — com destaque para os estabelecimentos voltados ao público de médio e alto padrão, o que sinaliza também um turista com maior poder aquisitivo.”

“Portanto, embora cautelosos quanto à análise final, os dados até aqui observados permitem afirmar que o turismo vem ganhando tração e cumprindo papel cada vez mais estratégico na economia potiguar”, declara a Federação.

**Festa de Santa Rita de Cássia 2025 movimentou R\$ 40,2 milhões em Santa Cruz,
aponta Instituto Fecomércio RN**

Link	https://marcosdantas.com/festa-de-santa-rita-de-cassia-2025-movimentou-r-402-milhoes-em-santa-cruz-aponta-instituto-fecomercio-rn/
Data da publicação	23/07/2025
Veículo	BLOG MARCOS DANTAS
Classificação	POSITIVO

Festa de Santa Rita de Cássia 2025 movimentou R\$ 40,2 milhões em Santa Cruz, aponta Instituto Fecomércio RN

Rio Grande do Norte turismo



A festa de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz (RN) gerou uma movimentação financeira superior a R\$ 40,2 milhões reunindo mais de 211 mil pessoas em maio de 2025, conforme pesquisas do Instituto

Fecomércio RN. Os números foram apresentados na noite de terça-feira (22), reunindo empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do município e representantes do poder público, na Casa do Empresário, sede do Sindivarejo naquele município.

Rio Grande do Norte turismo

Um dos levantamentos mostra a Percepção dos Empresários mostrando que, entre os empreendedores, 66,9% avaliaram o impacto da festa em seus negócios como positivo. O faturamento médio diário por estabelecimento alcançou R\$ 1.683,77, o maior patamar da série histórica, um salto de 16,1% em relação a 2024.

A pesquisa ainda aponta que, para se preparar, 58,9% dos entrevistados ampliaram estoque, 33,8% melhoraram a variedade de produtos, e 21,9% contrataram mão de obra temporária.

Maioria dos participantes é de turistas

O estudo Perfil dos Participantes aponta um público diversificado, mas com predominância de turistas: 70% eram visitantes de outros municípios, enquanto 30% eram residentes. Desses, 74,2% vieram do Rio Grande do Norte, seguidos por 15,6% da Paraíba e 7,5% de Pernambuco, reforçando o caráter regional do evento e sua vocação como polo de turismo religioso e cultural no estado.

Rio Grande do Norte turismo

O perfil de gastos destaca comportamentos distintos. Residentes gastaram em média R\$ 416,96 por dia (um aumento de 12% em relação ao ano anterior), com 56,4% em compras e 22,2% em alimentação. Por sua vez, turistas despenderam R\$ 428,78 diários – elevação de 12,8% – com 21,1% em transporte e 28,4% em compras. A nota média geral atribuída ao evento foi 9,47, sendo 9,61 pelos visitantes e 9,13 pelos moradores, evidenciando alta satisfação em ambos os grupos.

“A Festa de Santa Rita de Cássia reafirma seu papel como motor econômico e cultural para Santa Cruz e região. O aumento no gasto médio dos participantes fortalece o comércio, os serviços e gera renda e

empregos temporários, beneficiando toda a cadeia produtiva local”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz, Márcio Macedo, destacou: “O fato de os turistas continuarem com gasto médio superior ao dos moradores também reforça o potencial da festa enquanto ativo estratégico para o turismo religioso e cultural da região”.

Rio Grande do Norte turismo

Agradecendo pela parceria do Sistema Fecomércio RN pelo oitavo ano consecutivo na realização da pesquisa sobre a Festa de Santa Rita de Cássia, a prefeita Ana Fabrícia de Souza disse que “esse trabalho vai muito além da apresentação de dados. A pesquisa entrega instrumentos concretos para que o poder público e o setor empresarial possam planejar de forma estratégica, promovendo melhorias na festa, na qualidade dos serviços oferecidos durante o período e até no cuidado com nossos equipamentos públicos. Esse trabalho é uma contribuição valiosa para o desenvolvimento econômico de nossa Santa Cruz”, destacou.

Pesquisa IFC RN – Festa de Santa Rita de Cássia

Realizada entre 17 e 22 de maio, a pesquisa ouviu 601 participantes em pontos estratégicos da cidade e 151 empresários dos setores de Comércio e Serviços, com margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. A íntegra dos relatórios está disponível em: fecomerciorn.com.br/pesquisas.

Economia de Santa Cruz e Região Agreste

Rio Grande do Norte turismo

Durante a apresentação da pesquisa do IFC, o economista da Fecomércio RN, William Figueiredo, traçou um panorama da economia do Agreste Potiguar, com foco no município de Santa Cruz, a maior economia da região, concentrando quase 15% do PIB do Agreste.

A cidade responde por 48,1% do PIB de Comércio e Serviços regional, com mais de 2.200 empregos formais no setor e um saldo positivo de 536 vagas desde 2020. O estudo também destacou o avanço da

formalização via MEI, categoria empresarial concentrada no município, com representação de 83% das empresas ativas da região no setor de Comércio e Serviços.

A análise incluiu ainda os números da macrorregião do Agreste, que abrange 33 municípios e representa 5,3% do PIB estadual. O setor de Comércio, Serviços e Turismo responde por mais de 33% do PIB da economia regional, com cerca de 9 mil MEIs e 8,9 mil empregos formais.

**Festa de Santa Rita de Cássia 2025 movimentou R\$ 40,2 milhões em Santa Cruz,
aponta Instituto Fecomércio RN**

Link	https://wsantacruz.com.br/festa-de-santa-rita-de-cassia-2025-movimentou-r-402-milhoes-em-santa-cruz-aponta-instituto-fecomercio-rn/
Data da publicação	23/07/2025
Veículo	BLOG DO WALLACE
Classificação	POSITIVO

Festa de Santa Rita de Cássia 2025 movimentou R\$ 40,2 milhões em Santa Cruz, aponta Instituto Fecomércio RN



A festa de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz (RN) gerou uma movimentação financeira superior a R\$ 40,2 milhões reunindo mais de 211 mil pessoas em maio de 2025, conforme pesquisas do Instituto Fecomércio RN. Os números foram apresentados na noite de terça-feira (22), reunindo empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do município e representantes do poder público, na Casa do Empresário, sede do Sindivarejo naquele município.

Um dos levantamentos mostra a Percepção dos Empresários mostrando que, entre os empreendedores, 66,9% avaliaram o impacto da festa em seus negócios como positivo. O faturamento médio diário por estabelecimento alcançou R\$ 1.683,77, o maior patamar da série histórica, um salto de 16,1% em relação a 2024.

A pesquisa ainda aponta que, para se preparar, 58,9% dos entrevistados ampliaram estoque, 33,8% melhoraram a variedade de produtos, e 21,9% contrataram mão de obra temporária.

Maioria dos participantes é de turistas

O estudo Perfil dos Participantes aponta um público diversificado, mas com predominância de turistas: 70% eram visitantes de outros municípios, enquanto 30% eram residentes. Desses, 74,2% vieram do Rio Grande do Norte, seguidos por 15,6% da Paraíba e 7,5% de Pernambuco, reforçando o caráter regional do evento e sua vocação como polo de turismo religioso e cultural no estado.

O perfil de gastos destaca comportamentos distintos. Residentes gastaram em média R\$ 416,96 por dia (um aumento de 12% em relação ao ano anterior), com 56,4% em compras e 22,2% em alimentação. Por sua vez, turistas despenderam R\$ 428,78 diários – elevação de 12,8% – com 21,1% em transporte e 28,4% em compras. A nota média geral atribuída ao evento foi 9,47, sendo 9,61 pelos visitantes e 9,13 pelos moradores, evidenciando alta satisfação em ambos os grupos.

“A Festa de Santa Rita de Cássia reafirma seu papel como motor econômico e cultural para Santa Cruz e região. O aumento no gasto médio dos participantes fortalece o comércio, os serviços e gera renda e empregos temporários, beneficiando toda a cadeia produtiva local”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz, Márcio Macedo, destacou: “O fato de os turistas continuarem com gasto médio superior ao dos moradores também reforça o potencial da festa enquanto ativo estratégico para o turismo religioso e cultural da região”.

Agradecendo pela parceria do Sistema Fecomércio RN pelo oitavo ano consecutivo na realização da pesquisa sobre a Festa de Santa Rita de

Cássia, a prefeita Ana Fabrícia de Souza disse que “esse trabalho vai muito além da apresentação de dados. A pesquisa entrega instrumentos concretos para que o poder público e o setor empresarial possam planejar de forma estratégica, promovendo melhorias na festa, na qualidade dos serviços oferecidos durante o período e até no cuidado com nossos equipamentos públicos. Esse trabalho é uma contribuição valiosa para o desenvolvimento econômico de nossa Santa Cruz”, destacou.



Pesquisa IFC RN – Festa de Santa Rita de Cássia

Realizada entre 17 e 22 de maio, a pesquisa ouviu 601 participantes em pontos estratégicos da cidade e 151 empresários dos setores de Comércio e Serviços, com margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. A íntegra dos relatórios está disponível em: fecomerciorn.com.br/pesquisas.

Economia de Santa Cruz e Região Agreste

Durante a apresentação da pesquisa do IFC, o economista da Fecomércio RN, William Figueiredo, traçou um panorama da economia do Agreste

Potiguar, com foco no município de Santa Cruz, a maior economia da região, concentrando quase 15% do PIB do Agreste.

A cidade responde por 48,1% do PIB de Comércio e Serviços regional, com mais de 2.200 empregos formais no setor e um saldo positivo de 536 vagas desde 2020. O estudo também destacou o avanço da formalização via MEI, categoria empresarial concentrada no município, com representação de 83% das empresas ativas da região no setor de Comércio e Serviços.

A análise incluiu ainda os números da macrorregião do Agreste, que abrange 33 municípios e representa 5,3% do PIB estadual. O setor de Comércio, Serviços e Turismo responde por mais de 33% do PIB da economia regional, com cerca de 9 mil MEIs e 8,9 mil empregos formais.

SESC RN LANÇA PRIMEIRO OCEANÁRIO MÓVEL DO ESTADO DURANTE EXPOEDUC

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2025/07/22/sesc-rn-lanca-primeiro-oceanario-movel-do-estado-durante-expoeduc/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=sesc-rn-lanca-primeiro-oceanario-movel-do-estado-durante-expoeduc
Data da publicação	22/07/2025
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SESC RN LANÇA PRIMEIRO OCEANÁRIO MÓVEL DO ESTADO DURANTE EXPOEDUC



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, irá promover a primeira visita pública à sua mais nova unidade móvel, o Sesc Oceanário, durante a abertura da Expoeduc, o maior congresso de educação do Norte-Nordeste. A visitação acontece nesta quinta-feira (24), a partir das 17h30, no Centro de Convenções de Natal, com a presença de autoridades, convidados e inscritos.

O Oceanário tem como objetivo democratizar o acesso ao conhecimento sobre a biologia marinha, o meio ambiente e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU números 4 e 14, que correspondem, respectivamente, à Educação de Qualidade e à Vida na Água.

Com uma estrutura inflável em formato de cúpula e projeções em 360°, o Oceanário simula uma experiência inovadora direcionada a estudantes e educadores, abordando desde a biodiversidade marinha até o papel do Brasil na preservação de seus recursos oceânicos e costeiros. Há um foco especial na Amazônia Azul, uma área marítima estratégica, rica em biodiversidade e vital para o desenvolvimento sustentável do país.

A ação que será realizada na Expoeduc marca o início do período de agendamentos das visitas a eventos e escolas públicas e privadas, mediante marcação. Cada grupo de visitantes passará por três momentos: uma sessão de cinema dentro do Oceanário, com mediação de um professor de biologia; uma exposição interativa sobre fauna, flora e preservação ambiental; e uma oficina prática, com foco na fixação dos temas abordados. A visita tem duração total de 1 hora, podendo atender a 50 pessoas por sessão.

Agendamentos

Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (84) 3133-0360 ou pelo e-mail oceanario@rn.sesc.com.br para solicitar a proposta comercial de acordo com a necessidade, e ter acesso às datas disponíveis para a visita e valores, que serão negociados diretamente entre o Sesc RN e o evento ou escola.

A unidade exige estrutura mínima no local da visita: espaço coberto com altura de 4 metros e diâmetro de 8 metros, além de ponto de eletricidade. As instituições que receberem o projeto deverão seguir orientações específicas para apoiar a montagem da estrutura e o controle dos grupos participantes.

Sesc RN lança primeiro Oceanário móvel do estado durante Expoeduc

Link	https://fatorrh.com.br/2025/07/22/sesc-rn-lanca-primeiro-oceanario-movel-do-estado-durante-expoeduc/
Data da publicação	22/07/2025
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN lança primeiro Oceanário móvel do estado durante Expoeduc



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, irá promover a primeira visita pública à sua mais nova unidade móvel, o Sesc Oceanário, durante a abertura da Expoeduc, o maior congresso de educação do Norte-Nordeste.

A visitação acontece nesta quinta, 24, a partir das 17h30, no Centro de Convenções de Natal, com a presença de autoridades, convidados e inscritos.

O Oceanário tem como objetivo democratizar o acesso ao conhecimento sobre a biologia marinha, o meio ambiente e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU números 4 e 14, que correspondem, respectivamente, à Educação de Qualidade e à Vida na Água.

Com uma estrutura inflável em formato de cúpula e projeções em 360°, o Oceanário simula uma experiência inovadora direcionada a estudantes e educadores, abordando desde a biodiversidade marinha até o papel do Brasil na preservação de seus recursos oceânicos e costeiros.

Há um foco especial na Amazônia Azul, uma área marítima estratégica, rica em biodiversidade e vital para o desenvolvimento sustentável do país.

A ação que será realizada na Expoeduc marca o início do período de agendamentos das visitas a eventos e escolas públicas e privadas, mediante marcação.

Cada grupo de visitantes passará por três momentos: uma sessão de cinema dentro do Oceanário, com mediação de um professor de biologia; uma exposição interativa sobre fauna, flora e preservação ambiental; e uma oficina prática, com foco na fixação dos temas abordados. A visita tem duração total de 1 hora, podendo atender a 50 pessoas por sessão.

Agendamentos

Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (84) 3133-0360 ou pelo e-mail oceanario@rn.sesc.com.br para solicitar a proposta comercial de acordo com a necessidade, e ter acesso às datas disponíveis para a visita e valores, que serão negociados diretamente entre o Sesc RN e o evento ou escola.

A unidade exige estrutura mínima no local da visita: espaço coberto com altura de 4 metros e diâmetro de 8 metros, além de ponto de eletricidade. As instituições que receberem o projeto deverão seguir orientações específicas para apoiar a montagem da estrutura e o controle dos grupos participantes.

Contato pelo e-mail oceanario@rn.sesc.com.br ou

- Telefone (84) 3133-0360 (whatsapp)

Público:

- Escolas públicas e privadas
- Eventos educacionais

Valores: Propostas comerciais de acordo com a necessidade do interessado

Estrutura mínima necessária:

- Espaço coberto com 4 metros de altura e 8 metros de diâmetro
- Ponto de eletricidade

Fonte e foto: Assessoria

Natal Capital da Educação promove atividades gratuitas no Senac RN nesta quarta

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/natal-capital-da-educacao-promove-atividades-gratuitas-senac-rn/
Data da publicação	23/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Natal Capital da Educação promove atividades gratuitas no Senac RN nesta quarta

Serão abordados temas como oratória, uso de Inteligência Artificial para produtividade, inclusão escolar e formação docente

Redação

O Senac, instituição do Sistema Fecomércio RN, participa do projeto “Natal Capital da Educação”, promovendo [capacitações gratuitas](#), oficinas ambientais e ações voltadas à valorização do educador. A iniciativa se estende até o sábado 26, em diversos polos da cidade, com o objetivo de transformar a capital como referência em práticas pedagógicas e contribuir para a elevação dos indicadores do ensino básico.

Nesta quarta-feira 23, o Senac RN assume a programação na Escola Técnica, localizada na Cidade Alta, das 8h às 16h30, com oficinas e palestras voltadas a profissionais em geral, educadores, estudantes de pedagogia e líderes educacionais.



Natal Capital da Educação promove atividades gratuitas no Senac RN nesta quarta - Foto: José Aldenir/Agora RN

Serão abordados temas como oratória, uso de Inteligência Artificial para produtividade, inclusão escolar e formação docente.

A entrada é gratuita e as inscrições podem ser feitas acessando a página Ecosistema Educação Inovadora, que disponível site do Senac: www.rn.senac.br.

Vagner Araújo – Natal brilha com grandes eventos: sucesso de público, crítica e economia popular

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/07/Agora-RN_ED-2.128-24-07-25.pdf
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Vagner Araújo – Natal brilha com grandes eventos: sucesso de público, crítica e economia popular

Confira a coluna de Vagner Araújo desta quinta-feira 24

Vagner Araújo

Natal reforça seu protagonismo no calendário dos grandes eventos nacionais com duas apostas certas do prefeito Paulinho Freire: o Carnaval e o São João. Ambas as festas, marcadas por ousadia, organização e forte adesão popular, colocaram a capital potiguar no mapa das celebrações que movimentam multidões — e, mais importante, que movimentam a economia e geram oportunidades para os que mais precisam.

Isso foi evidenciado na pesquisa divulgada na semana passada pela **Fecomércio**, instituição independente que levantou os impactos sociais e econômicos das festividades.



Foto: Demis Roussos

A estratégia adotada pela prefeitura foi clara: elevar o padrão de estrutura, programação e divulgação para que as festas não fossem apenas entretenimento, mas vetor de desenvolvimento. A cidade inteira foi envolvida. O turista foi atraído. A crítica aprovou. E o pequeno comerciante, o ambulante, o empreendedor informal e o prestador de serviço saíram ganhando com o aumento da circulação de dinheiro nos bairros, nas praias, nos pontos turísticos e nas feiras. O resultado? Um ciclo virtuoso de emprego e renda com base na economia criativa.

O sucesso não surpreende quem conhece a trajetória de Paulinho Freire. Antes de ser prefeito, ele já demonstrava visão estratégica ao impulsionar o setor de eventos privados, como o Carnatal. Agora, essa expertise é aplicada com ainda mais compromisso e impacto na gestão pública, como muitos dos seus eleitores previram ao escolhê-lo para comandar Natal.

Turismo, afinal, se faz com atrativos, equipamentos e serviços. Natal já é rica em atrativos naturais. Mas precisa ir além do “sol e mar”, e está indo. Os eventos culturais ganham centralidade nesse novo modelo de cidade-turismo, que inclui infraestrutura adequada, segurança reforçada, mobilidade funcional e ações de divulgação consistentes. E a cidade começa a colher os frutos.

A retomada do Carnaval de rua — após décadas de trauma com o acidente na ladeira do Baldo — foi emblemática. O São João, por sua vez, mostrou que Natal pode, sim, ter uma versão litorânea da tradição sertaneja: fogueira na areia, forró na orla, pamonha e banho de mar. Uma experiência singular no Brasil.

Natal não precisa concorrer com Mossoró ou Assú. Ao contrário, forma com elas um polo regional de festas juninas. Quem vai a uma, pode ir às outras. O turismo é

complementar, e todos ganham.

Se este foi o pontapé inicial, o futuro promete ainda mais. Com planejamento, parceria privada e criatividade, Natal caminha para ser referência nacional — e internacional — em grandes eventos.

Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/movimento-nos-aeroportos-brasileiros-cresce-10-em-2025
Data da publicação	22/07/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025

Aeroporto do Galeão teve o melhor desempenho

Agência Brasil

A aviação comercial brasileira bateu recorde no primeiro semestre de 2025. Nos primeiros seis meses deste ano, 61,8 milhões de passageiros viajaram em voos domésticos e internacionais.

A movimentação nos aeroportos cresceu 10% na comparação com o mesmo período do último ano.

De janeiro a junho deste ano, foram 13,8 milhões de turistas em voos internacionais, alta de 15,3%. Em voos nacionais, o crescimento foi de 8,6%, com movimentação superior a 40 milhões de pessoas.

“Estamos vivendo o melhor período da nossa aviação civil e os números comprovam isso. Se mantivermos esse ritmo no segundo semestre deste ano, vamos fechar 2025 com o melhor resultado da história. Isso significa um ganho expressivo não apenas para o nosso setor, mas para todos. Quando a aviação vai bem, o turismo vai bem, assim como a parte hoteleira e, principalmente, a nossa economia”, afirmou, em nota, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Demanda

De acordo com levantamento do ministério, com base no Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), entre os 10 maiores aeroportos do país com maior movimentação, o melhor

desempenho foi observado no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, que passou de 6,5 milhões de passageiros para 8,2 milhões de viajantes em 2025, crescimento superior a 26%.

Com 6,2 milhões de passageiros transportados, o Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte, também teve destaque no semestre, com alta de quase 15%. O maior terminal do país, o de Guarulhos, em São Paulo, cresceu 8% nos seis primeiros meses do ano, com quase 22 milhões de viajantes.

Embora tenha perdido uma posição no ranking dos mais movimentados, o Aeroporto de Brasília apresentou alta de 7,6% período, com movimentação superior a 7,5 milhões de pessoas, melhor resultado desde 2019.

Segundo o secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, a perspectiva é positiva para os próximos meses diante dos investimentos públicos na infraestrutura de aeroportos e apoio institucional a companhias aéreas.

Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025

Link	https://noticias.r7.com/espírito-santo/folha-vitoria/movimento-nos-aeroportos-brasileiros-cresce-10-em-2025-23072025/
Data da publicação	22/07/2025
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025

Aeroporto de Vitória teve aumento de 10% no movimento no primeiro trimestre deste ano. Foram mais de 760 mil passageiros. Crédito:...

Aeroporto de Vitória teve aumento de 10% no movimento no primeiro trimestre deste ano. Foram mais de 760 mil passageiros. Crédito: Divulgação/ Zurich Airport Brasil A aviação comercial brasileira bateu recorde no primeiro semestre de 2025. Nos primeiros seis meses deste ano, 61,8 milhões de passageiros viajaram em voos domésticos e internacionais nos aeroportos brasileiros.

Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025

Link	https://robsonpiresxerife.com/movimento-nos-aeroportos-brasileiros-cresce-10-em-2025/
Data da publicação	23/07/2025
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Movimento nos aeroportos brasileiros cresce 10% em 2025



A aviação comercial brasileira atingiu um marco histórico no primeiro semestre de 2025, registrando o melhor desempenho de sua história. Entre janeiro e junho, mais de 61,8 milhões de passageiros viajaram em voos domésticos e internacionais, consolidando um período de forte recuperação e crescimento para o setor.

Crescimento sólido e destaque nacional

A movimentação total nos aeroportos do Brasil cresceu 10% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O destaque ficou para os voos internacionais, que registraram um aumento impressionante de 15,3%, transportando 13,8 milhões de turistas. Já os voos nacionais também apresentaram um crescimento robusto de 8,6%, superando a marca de 40 milhões de passageiros.

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, celebrou os resultados: “Estamos vivendo o melhor período da nossa aviação civil e os números comprovam isso. Se mantivermos esse ritmo no segundo semestre, vamos fechar 2025 com o melhor resultado da história. Isso significa um ganho expressivo não apenas para o nosso setor, mas para todos: quando a aviação vai bem, o turismo vai bem, assim como a parte hoteleira e, principalmente, a nossa economia”.

Aeroportos impulsionam recorde

Dados do Ministério de Portos e Aeroportos, baseados no Relatório de Demanda e Oferta da ANAC, revelam o desempenho notável de alguns dos maiores aeroportos do país:

O Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, liderou o crescimento, expandindo sua movimentação em mais de 26%, saltando de 6,5 milhões para 8,2 milhões de passageiros em 2025.

O Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte, também brilhou, com um aumento de quase 15%, transportando 6,2 milhões de passageiros.

O maior terminal do país, o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, registrou um crescimento de 8%, recebendo quase 22 milhões de viajantes nos primeiros seis meses do ano.

Apesar de ter perdido uma posição no ranking, o Aeroporto de Brasília apresentou alta de 7,6%, com mais de 7,5 milhões de pessoas circulando, seu melhor resultado desde 2019.

Geração Z surpreende e prioriza crescimento na carreira

Link	https://www.poder360.com.br/conteudo-de-marca/geracao-z-surpreende-e-prioriza-crescimento-na-carreira/
Data da publicação	23/07/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Geração Z surpreende e prioriza crescimento na carreira

Pesquisa mostra que 60% desse público prioriza oportunidade de crescimento ao escolher lugar para trabalhar



Segundo levantamento, os jovens acreditam que a valorização e o reconhecimento profissional estão atrelados ao crescimento. Na foto, Daniel Schirmer Gerhardt, 20 anos, operador de Produção II da Unidade da Seara em Seberi, no Rio Grande do Sul, faz parte da geração Z que trabalha na JBS

Um estudo feito pela [JBS](#) tem se mostrado ferramenta estratégica para planejar o crescimento dos jovens profissionais e aperfeiçoar os projetos

voltados a esse propósito. O mapeamento adota por base a pesquisa “[Jovens JBS](#)”, que ouviu mais de 32.000 colaboradores com idades entre 15 e 30 anos, de diferentes níveis hierárquicos. Os dados levantados mostram que 6 a cada 10 jovens entrevistados priorizam as [oportunidades de crescimento](#) e o desenvolvimento profissional ao escolher um lugar para trabalhar.

A JBS informa que o número supera, com ampla margem, o critério “salário e benefícios”, sinalizando que essa faixa etária busca por ambientes que invistam no futuro profissional. Segundo o diretor-executivo de Recursos Humanos da JBS Brasil, Fernando Meller, a organização está atenta aos resultados para aprimorar as ações de atração e a criação de oportunidades, como suporte à carreira no exterior, programas de treinamento e ensino teórico e prático.

Com esse mesmo objetivo, há apoio às lideranças no fortalecimento do engajamento, desenvolvimento e retenção de equipes multigeracionais. Em todas as frentes, complementa, a finalidade é também manter o atendimento às necessidades de pessoas de outros grupos etários.

“A pesquisa ‘Jovens JBS’ nos trouxe informações valiosas, ampliando nosso entendimento sobre seus comportamentos, expectativas e visão de futuro. Estamos falando de uma geração que busca por empresas que ofereçam caminhos estruturados de aprendizado e evolução. Esse comportamento mostra que, mais do que atrair talentos, o desafio das companhias agora é mantê-los engajados em uma jornada crescente, que faça sentido para eles”, disse Meller.

O levantamento ouviu colaboradores de diversos perfis, de menores aprendizes a profissionais efetivos da companhia. Para os entrevistados, a valorização e o reconhecimento profissional estão atrelados ao crescimento e à oferta de oportunidades de aprendizado e recompensas, como participação em cursos, mentorias e treinamentos.

Leia mais sobre a pesquisa “Jovens JBS” no infográfico.

MAIORIA DOS JOVENS PRIORIZA DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Oportunidade de crescimento é o critério mais valorizado por colaboradores, mostra estudo da JBS



Anseio por avanço vem acompanhado por desejo de:

tornar-se referência no trabalho



contribuir com a sociedade

Geração Z espera ser ouvida e ter líderes acessíveis

Para os jovens de 15 a 30 anos, empresas precisam oferecer um ambiente de conexão, propósito, troca e oportunidades

O que eles querem:

Propósito pessoal

Visão de futuro

- Conexão, troca e oportunidade de um futuro melhor
- Crescimento aliado à contribuição social
- Ser inspiração em área de atuação



- Novos aprendizados e experiências com foco no crescimento pessoal e profissional
- Qualidade de vida, proporcionada por carreira estabilizada
- Busca por equilíbrio e bem-estar

Esperam da liderança



Reconhecimento pelo trabalho realizado



Empatia, por meio de uma gestão acessível



Compreensão das necessidades individuais

75% afirmam que JBS oferece aprendizado e crescimento

Empresa investe em programas de ensino, desenvolvimento e crescimento profissional

Algumas iniciativas



- ✓ **Programa Evoluir** • capacita jovens de 18 a 23 anos para atender a demandas de negócios
- ✓ **Germinare VET** • prepara futuros líderes com foco em veterinária e processos fabris
- ✓ **Master de Produção** • capacita colaboradores para chegar a cargos de supervisão

40% dos colaboradores da JBS são jovens da geração Z

Fontes: pesquisa "Jovens JBS", realizada em março de 2025, com 32.000 colaboradores da JBS em diferentes níveis hierárquicos - de menores aprendizes a profissionais efetivos; e psicóloga Thaís Giuliani, doutora em Ciências da Informação, especializada em geração Z

O que querem os jovens

O planejamento da JBS para atender aos profissionais está alinhado às expectativas desse público, analisa a psicóloga Thaís Giuliani, doutora em Ciências da Informação e especialista em geração Z. De acordo com ela, pessoas mais novas precisam se sentir reconhecidas e valorizadas no trabalho, mas a forma como enxergam esse cenário é bastante diferente das gerações anteriores.

“Eles querem ser ouvidos e contar com líderes próximos e acessíveis. Não se trata mais de subir uma escada tradicional de carreira. É sobre conexão, propósito, troca e oportunidade de um futuro melhor”, disse.

O desejo por experimentação e integração também se estende ao propósito pessoal. Conforme a pesquisa, os jovens priorizam o crescimento pessoal aliado à contribuição social e querem se tornar inspiração em sua área de atuação. *“Existe uma interdependência entre desenvolvimento individual e impacto coletivo. A geração Z quer crescer, mas quer fazer isso de um jeito que importe para o mundo ao seu redor”,* explicou Thaís.

Segundo o estudo, as prioridades dessa geração fora do ambiente de trabalho revelam nuances importantes. Quando olham para o futuro, querem novos aprendizados e experiências com foco no crescimento pessoal e profissional e almejam estabilidade profissional com qualidade de vida, reforçando a busca por equilíbrio e bem-estar.

Para atrair e reter talentos

A pesquisa sinalizou, ainda, que a JBS foi reconhecida por cerca de 75% dos jovens como uma empresa que proporciona aprendizado, desenvolvimento e crescimento profissional. Na companhia, uma das maiores do setor de alimentos do mundo, 40% dos funcionários pertencem à geração Z, grupo entre 15 e 30 anos.

“Consciente da importância dessas perspectivas para a retenção de talentos, a empresa investe em programas estruturados que abrangem desde a formação em negócios até oportunidades de carreira internacional”, disse Meller.



Divulgação/JBS

JBS investe em programas para desenvolver talentos de jovens profissionais. Na foto, Robert Sena Santos, 21 anos, assistente de TI (Tecnologia da Informação) da empresa

A trilha de desenvolvimento profissional também se dedica a prover as equipes de conhecimento e técnicas para atuação nos negócios. Uma das portas de entrada na JBS é o [Programa Evoluir](#), que oferece aprendizado teórico e prático para jovens de 18 a 23 anos, capacitando-os para as demandas das atividades e criando oportunidades de desenvolvimento dentro da empresa.

O [Instituto J&F](#) é a entidade responsável pela qualificação dos programas de jovem aprendiz da JBS, que tem mais de 500 alunos matriculados, em 11 unidades do grupo.

A JBS também investe na formação técnica e de liderança por meio de programas como o [Germinare VET](#), que prepara futuros líderes com foco em veterinária e processos fabris, e o Programa Master de Produção, que capacita colaboradores internos para ascenderem a cargos de supervisão.

Metodologia e amostra

A pesquisa “Jovens JBS” foi realizada em março de 2025 e contou com a participação de 32.063 jovens colaboradores de unidades da companhia em todas as regiões do Brasil.

Os participantes responderam a um questionário com 22 perguntas, que abordaram 4 pilares fundamentais: valores e objetivos; relacionamentos e comunicação no trabalho; ambiente de trabalho e motivação; e propósito e impacto. O estudo buscou mapear percepções, expectativas e hábitos dessa geração em relação ao ambiente corporativo e à vida de forma mais ampla.

Este conteúdo foi pago pela [JBS](#).

Tarifaço: RN será o 5º estado mais afetado em volume de exportações

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/tarifaco-rn-sera-o-5o-estado-mais-afetado-em-volume-de-exportacoes/
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tarifaço: RN será o 5º estado mais afetado em volume de exportações



No quesito valor exportado, o RN operou o envio de US\$ 67,1 mi para os EUA no 1º semestre | Foto: Magnus Nascimento

Felipe Salustino
Repórter

Play Video

O Rio Grande do Norte será o quinto estado do País mais afetado, em volume de exportações, pela taxaço do governo Donald Trump, prevista para entrar em vigor

em 1º de agosto. Isso porque os Estados Unidos responderam, no primeiro semestre deste ano, por 15,3% das vendas de produtos potiguares ao exterior. Em valor comercializado, o RN exportou US\$ 67,1 milhões para os EUA no período, ocupando a 16ª posição no ranking brasileiro. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

De acordo com o ranking das exportações para os EUA, o Ceará pode sentir o maior impacto, levando em conta que o mercado americano representou 51,9% das exportações daquele estado. Espírito Santo, Sergipe e São Paulo, onde os EUA responderam, respectivamente, por 33,9%, 31,4% e 19,5% das vendas ao exterior nos primeiros seis meses de 2025, também serão fortemente afetados.

O economista Helder Cavalcanti avalia que os impactos da taxaço são expressivos frente ao fato de que os itens exportados são produtos diretamente vinculados à economia local. Além disso, ele lembra que as exportações do Rio Grande do Norte têm apresentado sucessivos índices de crescimento nos últimos anos. “Então, a taxaço desequilibra esse momento que a gente observa recentemente”, analisa.

De acordo com um levantamento do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), os derivados de petróleo foram os produtos potiguares mais exportados para o mercado americano no primeiro semestre de 2025, com US\$ 24,3 milhões em vendas. Já os peixes frescos ou refrigerados registraram US\$ 11,5 milhões em exportação para o país, seguidos dos produtos de origem animal (US\$ 10,3 milhões), pedras de cantaria ou de construção (US\$ 4,3 milhões) e produtos de confeitaria sem cacau (US\$ 4,1 milhões). Os dados têm como base a plataforma Comex Stat, do MDIC.

Dentre as alternativas para fugir dos reflexos negativos da taxaço, Helder Cavalcanti defende a busca por novos mercados. “Nós temos o BRICS [formado por países como Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul] como uma pauta de reorganização da balança comercial e da economia internacional, de onde esperamos que surjam soluções. A gente acredita que o nosso empresariado vai amadurecer diante do surgimento de grandes players do mercado para criar uma nova solução para as exportações”, pondera.

O setor de petróleo não será o único a ser afetado no RN. As exportações de atum podem perder cerca de US\$ 50 milhões por ano (R\$ 280 milhões), conforme estimativas do Sindicato de Pesca do RN (Sindipesca). Arimar Filho, presidente

sindical, disse em entrevista à TN no último dia 15 que o envio de peixe congelado aos EUA já estava paralisando por causa do receio da taxaço.

Já em valor exportado, São Paulo deverá sentir os maiores reflexos, uma vez que o estado exportou US\$ 6,4 bilhões ao mercado americano entre janeiro e junho deste ano, seguido do Rio de Janeiro (US\$ 3,2 bilhões), Minas Gerais (US\$ 2,5 bilhões), Espírito Santo (US\$ 1,6 bilhão) e Rio Grande do Sul (US\$ 950,4 milhões).

Petróleo terá perdas de R\$ 110 mi/ano

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP) estima perdas anuais para as exportações de derivados de petróleo do Rio Grande do Norte superiores a US\$ 20 milhões anuais (cerca de R\$ 111 milhões). “Trata-se de um prejuízo expressivo, especialmente quando se considera o peso dessa atividade na geração de receitas estaduais, tributos setoriais e movimentação da cadeia produtiva local”, afirma Lucas Mota, gerente-executivo da ABPIP.

Ele descarta a inviabilização total das vendas do setor potiguar para os Estados Unidos, mas reconhece que o RN terá dificuldades em manter atratividade comercial para esses produtos. “A taxaço não vai inviabilizar totalmente as exportações dos derivados de petróleo do RN, mas os embarques se tornarão economicamente menos viáveis se a medida entrar em vigor. Uma tarifa de 50% encarece significativamente o óleo potiguar em relação a concorrentes globais, reduzindo sua atratividade comercial”, destaca.

Mota aposta na capacidade de adaptação da indústria para reverter os impactos. Segundo ele, mercados como Índia, China, países do sudeste asiático e partes da Europa já importam petróleo de características semelhantes ao exportado por aqui. O redirecionamento de volumes, segundo ele, dependerá de ajustes logísticos e negociações comerciais.

“Mas há espaço para reposicionamento, ainda que com possíveis impactos sobre margens e prazos”, frisa Mota. De acordo com ele, não existe previsão, inicialmente, de redução na produção. “A parcela exportada para os EUA pode ser redirecionada para o mercado interno ou outros destinos internacionais. A produção local tem flexibilidade para adaptação, e as operadoras devem priorizar a manutenção da atividade produtiva, sobretudo em razão da estabilidade operacional”, diz.

Mobilização dos setores em busca de soluções

Diante do anúncio feito por Donald Trump, os principais setores de exportação do RN têm se mobilizado para buscar soluções para a medida, que estabelece a taxaço de

50% dos produtos brasileiros vendidos aos Estados Unidos. O secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, Alan Silveira, disse que o Governo do Estado vem empreendendo esforços, como a elaboração de uma carta desenvolvida pela secretaria para incluir o RN nas negociações sobre a taxaço.

“As tratativas em plano macro são lideradas pelo Governo Federal, mas no âmbito local o governo do estado vem empreendendo esforços, como é o caso da carta-proposta elaborada em conjunto com as entidades do setor e com os principais players exportadores impactados pelo anúncio do tarifaço”, esclareceu Silveira.

A mobilização conta com entidades como a Federação das Indústrias (Fiern). Roberto Serquiz, presidente da federação, cita que os números sobre as vendas do mercado local para os EUA correspondem a praticamente 10% do PIB Industrial do estado. Ele sublinha que está em constante diálogo com os setores envolvidos nas exportações e também em interlocução com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Paralelo a isso, os presidentes de sindicatos estão mobilizando, na mesma proporção, seus parceiros nos Estados Unidos. Esse diálogo junto aos parceiros está tentando criar um cenário de perspectiva, de alguma solução que, claro, não depende dessa relação, mas que pode influenciar nos seus respectivos países. A CNI já apresentou ao governo brasileiro o tamanho do impacto aqui no nosso estado. A apreensão é muito grande, porque há um peso imenso, inclusive, no que se refere a empregos”, disse Serquiz.

Balanço

Participação dos EUA nas exportações dos estados brasileiros*:

- Ceará 51,9%
- Espírito Santo 33,9%
- Sergipe 31,4%
- São Paulo 19,5%
- Rio Grande do Norte 15,3%
- Rio de Janeiro 15%
- Santa Catarina 14,5%
- Maranhão 13,3%
- Paraíba 12,4%
- Minas Gerais 11,6%

- Rio Grande do Sul 10,2%
- Alagoas 9,1%
- Amazonas 8,7%
- Bahia 8,3%
- Amapá 7,7%
- Paraná 6,6%
- Mato Grosso do Sul 6%
- Pará 5,2%
- Goiás 5,1%
- Rondônia 4,9%
- Pernambuco 4,5%
- Piauí 3,7%
- Distrito Federal 3,11%
- Tocantins 2,5%
- Acre 1,3%
- Mato Grosso 1,11%
- Roraima 0,6%

**Dados referentes ao 1º semestre de 2025*

Fonte: Comex Stat (MDIC)

Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem melhor 1º semestre desde 2018

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/07/Agora-RN_ED-2.128-24-07-25.pdf
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Turismo _PÁG. 7

Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem melhor 1º semestre desde 2018

De janeiro a junho de 2025, mais de 1,1 milhão de passageiros usaram principal terminal do RN, entre embarques e desembarques

O Aeroporto de São Gonçalo do Amarante registrou mais de 1,1 milhão de passageiros no primeiro semestre deste ano, crescimento de 3,8% em relação a 2024. Segundo a Anac, é o melhor desempenho desde 2018. O aumento foi puxado por voos nacionais, com destaque para destinos do Sudeste. Incentivos fiscais e ações de promoção turística ajudaram a impulsionar o fluxo.

Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem o melhor 1º semestre desde 2018

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/07/Agora-RN_ED-2.128-24-07-25.pdf
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem o melhor 1º semestre desde 2018

De janeiro a junho de 2025, mais de 1,1 passageiros passaram pelo principal terminal potiguar, entre embarques e desembarques domésticos e internacionais

Tiago Reboło
Editor-geral

O fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, localizado em São Gonçalo do Amarante e que serve Natal e região metropolitana, registrou em 2025 o melhor primeiro semestre desde 2018.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o principal terminal do Rio Grande do Norte teve a movimentação de mais de 1,1 milhão de passageiros de janeiro a junho deste ano, uma alta de 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado e o maior número em sete anos.

De janeiro a junho de 2025, o fluxo no Aeroporto de São Gonçalo foi exatamente de 1.137.500 passageiros, entre embarques e desembarques domésticos e internacionais. Em 2024, o fluxo havia sido de 1.095.216. Ou seja, de um ano para o outro, o aumento foi de mais de 42 mil passageiros.

Do total de passageiros que usaram o aeroporto de São Gonçalo no 1º semestre deste ano, 1.087.501 foram transportados por voos domésticos (aumento de 3,6% sobre 2024) e 49.999 estiveram em voos internacionais (aumento de 9,3%).

Entre os voos domésticos, os principais destinos foram São Paulo (Guarulhos), Brasília (DF), Rio de Janeiro (Galeão), Belo Horizonte (Confins), Campinas (Viracopos) e Recife. Já entre os voos internacionais, o fluxo maior foi para Lisboa (Portugal) e Buenos Aires (Argentina).

Entre as companhias aéreas, a Gol foi a que transportou mais passageiros: foram 411.764 no 1º semestre, o equivalente a 36,2% do total. Depois, vem a Latam, com 400.483 (ou 35,2%). A Azul aparece na sequência, com 290.065 passagi-



Aeroporto de SGA com avião da Gol—companhia com maior fluxo neste 1º semestre

ros (25,5%). A TAP, que opera na rota Natal-Lisboa, transportou 34.708 viajantes (3%).

Considerando a região Nordeste, o aeroporto de São Gonçalo do Amarante ficou em 5º lugar no fluxo de passageiros. O terminal potiguar ficou atrás dos aeroportos de Recife (4,6 milhões), Salvador (3,7 milhões), Fortaleza (2,8 milhões) e Maceió (1,4 milhão).

Vale ressaltar o crescimento da movimentação no Aeroporto de Maceió, o que demonstra o avanço do turismo na capital alagoana. Em 2023, o aeroporto Zumbi dos Palmares tinha um fluxo inferior ao de São Gonçalo. Mas, desde então, a movimentação no terminal vem crescendo e ampliando a distância para o RN. No 1º semestre deste ano, o fluxo no aeroporto de Maceió subiu 14% em relação ao mesmo período do ano passado.

Perda de voo

O crescimento na movimentação de passageiros em São Gonçalo ocorreu mesmo com a suspensão de uma rota da Latam. Em abril, a companhia deixou de operar voo direto para o Rio de Janeiro (Galeão). Os números mostram que a suspensão do trajeto não representou impacto significativo no Estado. De janeiro a março, apenas 7.532 passageiros usaram o voo.

Incentivo fiscal

Em maio, o Governo do Es-

tado ampliou a desoneração de ICMS sobre o combustível usado pelas empresas aéreas, o chamado QAV (querosene de aviação). Um decreto assinado pela governadora Fátima Bezerra (PT) reduziu exigências para que as companhias mantenham descontos no imposto que existem desde 2019. No limite da regra, a redução pode chegar a zero, ou seja, isenção total do ICMS.

Pela regra geral, instituída em 2019, no início do Governo Fátima, as empresas aéreas que atuam no Rio Grande do Norte podem ter isenção total do ICMS ou alíquotas reduzidas a 3%, 5%, 9% ou 12%. Essa regra está mantida — mas, no novo decreto, foram criadas exigências menores para as empresas que não tenham atendido às condições em 2024.

“Estamos colhendo os frutos de um planejamento sério, que visa não só atrair turistas, mas garantir que eles voltem e recomendem o nosso destino”

Marina Marinho
Secretária estadual de Turismo

Reflexo direto de trabalho integrado, diz Setur e Emprotur

A secretária estadual de Turismo, Marina Marinho, celebra os números. Ao AGORA RN, ela afirma que os dados da Anac mostram que “o turismo é uma força estratégica para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte”.

“O melhor primeiro semestre desde 2018 na movimentação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante é reflexo direto de um trabalho integrado, com ações de promoção do nosso destino, participação em feiras nacionais e internacionais, campanhas de divulgação em parceria com o trade, e, sobretudo, da confiança que o visitante tem redescoberto no RN como um destino seguro, belo e acolhedor”, afirma a secretária.

Ela diz que o crescimento na movimentação é o produto da “soma de esforços entre o Governo do Estado, o setor privado e as companhias aéreas, que ampliaram a malha e os assentos disponíveis para o Estado”. “Estamos colhendo os frutos de um planejamento sério, que visa não só atrair turistas, mas garantir que eles voltem e recomendem o nosso destino”, acrescenta Marina.

Na avaliação de Molga Freire, presidente em exercício da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), os números confirmam “uma retomada sólida e contínua do nosso turismo”. “Esses resultados refletem o trabalho conjunto entre o Governo do Estado, a Emprotur e o trade turístico, com investimentos em promoção, conectividade e qualificação. O aumento no fluxo de visitantes reforça o posicionamento do Rio Grande do Norte como um dos destinos mais desejados do Brasil e nos motiva a seguir avançando cada vez mais”, comemora Molga.

Economia já sente efeitos da maior circulação de turistas

Em nota, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) afirma que, “embora nem todos os passageiros sejam turistas, os efeitos desse incremento já ecoam em diversos indicadores da atividade econômica potiguar, especialmente no setor terciário, fortemente impulsionado pelo turismo”.

A entidade enfatiza que, entre os fatores que podem ter contribuído para a alta de passageiros, está a redução do valor das passagens. O Radar de Tarifas Aéreas da Fecomércio RN identificou em 2024 uma queda média de 14,7% nas passagens entre Belo Horizonte e Natal e de 4% entre Brasília e Natal, com base em passagens adquiridas com 30 dias de antecedência. “Trata-se de dois polos estratégicos de emissão de turistas para o Estado, e essa redução torna Natal mais competitiva frente a destinos concorrentes”, afirma a federação.

A Fecomércio exalta ainda o crescimento do setor de Serviços no RN, sensível às dinâmicas do turismo. A entidade destaca que o segmento cresceu 5,9% de janeiro a maio de 2025, revertendo a queda de -0,8% no mesmo período de 2024. “É razoável atribuir parte relevante desse desempenho à alta na circulação de visitantes”, acrescenta.

Além disso, “dados da hotelaria e da gastronomia (...) apontam para elevação nos taxas médias de ocupação e aumento de faturamento em bares, restaurantes, hotéis e pousadas — com destaque para os estabelecimentos voltados ao público de médio e alto padrão, o que sinaliza também um turista com maior poder aquisitivo”.

“Portanto, embora cautelosos quanto à análise final, os dados até aqui observados permitem afirmar que o turismo vem ganhando tração e cumprindo papel cada vez mais estratégico na economia potiguar”, declara a Federação. ●



Gilberto Costa, Marcelo Queiroz e Edilson Trindade, em noite Sindilojas

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-24-07.pdf
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO



Gilberto Costa, Marcelo Queiroz e Edilson Trindade, em noite Sindilojas

Credencial Sesc

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250724.pdf
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Quem tem, se dá bem. Peça já a sua

GRATUITA
TRABALHADORES
DO COMÉRCIO

Credencial Sesc
Quem tem, se dá bem.

Faça já sua credencial!

Inclua seus dependentes
e aproveitem todos os
benefícios!

Para você.
Para sua família.

Sesc Fecomércio
Senac

Faça a sua credencial!

Vagner Araújo – Natal brilha com grandes eventos: sucesso de público, crítica e economia popular

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/07/Agora-RN_ED-2.128-24-07-25.pdf
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

**VAGNER
ARAUJO**

redacao@agorarn.com.br



Natal brilha com grandes eventos: sucesso de público, crítica e economia popular

Natal reforça seu protagonismo no calendário dos grandes eventos nacionais com duas apostas certas do prefeito Paulinho Freire: o Carnaval e o São João. Ambas as festas, marcadas por ousadia, organização e forte adesão popular, colocaram a capital potiguar no mapa das celebrações que movimentam multidões — e, mais importante, que movimentam a economia e geram oportunidades para os que mais precisam.

Iso foi evidenciado na pesquisa divulgada na semana passada pela **Fecomércio**, instituição independente que levantou os impactos sociais e econômicos das festividades.

A estratégia adotada pela prefeitura foi clara: elevar o padrão de estrutura, programação e divulgação para que as festas não fossem apenas entretenimento, mas vetor de desenvolvimento. A cidade inteira foi envolvida. O turista foi atraído. A crítica aprovou. E o pequeno comerciante, o ambulante, o empreendedor informal e o prestador de serviço saíram ganhando com o aumento da circulação de dinheiro nos bairros, nas praias, nos pontos turísticos e nas feiras. O resultado? Um ciclo virtuoso de emprego e renda com base na economia criativa.

O sucesso não surpreende quem conhece a trajetória de Paulinho Freire. Antes de ser prefeito, ele já demonstrava visão estratégica ao impulsionar o setor de eventos privados, como o Carnatal. Agora, essa expertise é aplicada com ainda mais compromisso e impacto na gestão pública, como muitos dos seus eleitores previram ao escolhê-lo para comandar Natal.

Turismo, afinal, se faz com atrativos, equipamentos e serviços. Natal já é rica em atrativos naturais. Mas precisa ir além do "sol e mar", e está indo. Os eventos culturais ganham centralidade nesse novo modelo de cidade-turismo, que inclui infraestrutura adequada, segurança reforçada, mobilidade funcional e ações de divulgação consistentes. E a cidade começa a colher os frutos.

A retomada do Carnaval de rua — após décadas de trauma com o acidente na ladeira do Baldo — foi emblemática. O São João, por sua vez, mostrou que Natal pode, sim, ter uma versão litorânea da tradição sertaneja: fogueira na areia, forró na orla, pamonha e banho de mar. Uma experiência singular no Brasil.

Natal não precisa concorrer com Mossoró ou Assu. Ao contrário, forma com elas um polo regional de festas juninas. Quem vai a uma, pode ir às outras. O turismo é complementar, e todos ganham.

Se este foi o pontapé inicial, o futuro promete ainda mais. Com planejamento, parceria privada e criatividade, Natal caminha para ser referência nacional — e internacional — em grandes eventos.

Vagner Araújo (@fvagner) é secretário do Planejamento de Natal

RN será o quinto estado mais impactado por tarifaço dos EUA

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250724.pdf
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

ANUN

RN será o quinto estado mais impactado por tarifaço dos EUA

« EXPORTAÇÕES » No primeiro semestre deste ano, 15,3% dos produtos potiguares enviados ao exterior foram para os Estados Unidos, o que coloca o Rio Grande do Norte como o quinto estado do País que sofrerá maior impacto pela taxaço de 50% do governo Donald Trump, prevista para vigorar em 1º de agosto. Os mais afetados serão: o Ceará, que exporta 51,9% de seus produtos para os EUA; Espírito Santo (33,9%), Sergipe (31,4%) e São Paulo (19,5%). « PÁGINA 6 »

Tarifaço: RN será o 5º estado mais afetado em volume de exportações

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250724.pdf
Data da publicação	24/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tarifaço: RN será o 5º estado mais afetado em volume de exportações

IMPACTO No primeiro semestre deste ano, 15,3% das exportações do Rio Grande do Norte tiveram como destino os Estados Unidos, o que deixa o estado potiguar atrás apenas de CE, ES, SE e SP em termos de volume exportado

FELIPE SAUNDINO
Reportagem

O Rio Grande do Norte será o quinto estado do País mais afetado, em volume de exportações, pela taxaço de governo Donald Trump, prevista para entrar em vigor em 1º de agosto. Isso porque os Estados Unidos responderam, no primeiro semestre deste ano, por 15,3% das vendas de produtos potiguar ao exterior. Em valor comercializado, o RN exporta US\$67,1 milhões para o EUA no período, ocupando a 5ª posição no ranking brasileiro. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

De acordo com o ranking das exportações para o EUA, o Ceará pode sentir o maior impacto, levando em conta que o mercado americano representou 51,0% das exportações daquele estado. Espírito Santo, Sergipe e São Paulo, onde os EUA responderam, respectivamente, por 33,0%, 31,4% e 19,5% das

vendas ao exterior nos primeiros seis meses de 2025, também serão fortemente afetados. O economista Helder Cavalcanti avalia que os impactos da taxaço serão expressivos frente ao fato de que os itens exportados são produtos diretamente vinculados à economia local. Além disso, ele lembra que as exportações do Rio Grande do Norte têm apresentado sucessivos índices de crescimento nos últimos anos. "Então, a taxaço desequilibra esse momento que a gente observa recentemente", avalia.

De acordo com um levantamento do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Famerp), os derivados de petróleo foram os produtos potiguar mais exportados para o mercado americano no primeiro semestre de 2025, com US\$ 24,3 milhões em vendas. Já os peixes frescos ou refrigerados registraram US\$ 11,5 milhões em exportação para o país, seguidos dos produtos de origem animal (US\$ 10,3

milhões), peles de caviar ou de caviarização (US\$ 4,3 milhões) e produtos de caviarização, com cerca de US\$ 4,1 milhões). Os dados são base a plataforma Conexão RN, do MDIC.

Dentre as alternativas para fugir dos reflexos negativos da taxaço, Helder Cavalcanti defende a busca por novos mercados. "Nós temos o BRICS [formado por países como Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul] como uma pasta de reorganização da balança comercial e da economia internacional, de onde esperamos que surjam soluções. A gente acredita que o nosso empresário vai atuar de forma dinâmica no segmento dos grandes players do mercado para criar uma nova solução para as exportações", pondera.

O setor de petróleo não será o único a ser afetado no RN. As exportações do item podem perder cerca de US\$ 50 milhões por ano (R\$ 280 milhões), conforme estimativas do Sindicato de Pesca do RN (Sinpiscopa). Arimar Filho, presidente sindical, disse



No quesito valor exportado, o RN opera o envio de US\$ 67,1 mi para os EUA no 1º semestre

em entrevista à TN no último dia 15 que o envio de peixe congelado aos EUA já está paralisando por causa do recuo da taxaço. Já em valor exportado, São

Paulo deverá sentir os maiores reflexos, uma vez que o estado exporta US\$ 6,4 bilhões ao mercado americano entre janeiro e junho deste ano, seguido do

Rio de Janeiro (US\$ 3,2 bilhões), Minas Gerais (US\$ 2,5 bilhões), Espírito Santo (US\$ 1,6 bilhão) e Rio Grande do Sul (US\$ 950,4 milhões).

Petróleo terá perdas de R\$ 110 mi/ano

A Associação Brasileira Produtoras Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP) estima perdas anuais para as exportações de derivados de petróleo do Rio Grande do Norte superiores a US\$ 200 milhões anuais (cerca de R\$ 111 milhões). "Trata-se de um prejuízo expressivo, especialmente quando se considera o peso dessa atividade na geração de receitas estaduais, tributo setorial e manutenção da cadeia produtiva local", afirma Lucas Maia, presidente-executivo da ABPIP.

Ele descreve a inviabilidade total das vendas de óleo potiguar para os Estados Unidos, mas reconhece que o RN terá dificuldades em manter a atividade comercial para esses produtos. "A taxaço não vai inviabilizar totalmente as exportações dos derivados de petróleo do RN, mas os embarques sofrerão consideráveis

Uma tarifa de 50% encarece significativamente o óleo potiguar em relação a concorrentes globais."

Uma aposta na capacidade de adaptação da indústria para re-

verter os impactos. Segundo ele, mercados como Índia, China, países da Europa já importam petróleo de caviarização e outros derivados exportados por aqui. O redirecionamento de volumes, segundo ele, dependerá de ajustes logísticos e negociações comerciais. "Muitos países para reorientar o comércio, ainda não possuem as condições marginais e operacionais", diz. "A produção local tem flexibilidade para adaptação, e as empresas devem priorizar a manutenção da atividade produtiva, sobretudo em razão da sensibilidade operacional", diz.

Mobilização dos setores em busca de soluções

Diante do anúncio feito por Donald Trump, os principais setores de exportação do RN já foram mobilizados para buscar soluções para a medida, que estabelece a taxaço de 50% dos produtos brasileiros vendidos aos Estados Unidos. O secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, Alan Silveira, disse que o Governo do Estado vem desenvolvendo esforços, como a elaboração de uma carta de intenções para incluir o RN nas negociações sobre a taxaço.

"As tentativas em plano macro são lideradas pelo Governo Federal, mas no âmbito local o governo do estado vem empreendendo esforços, como o caso da carta-proposta elaborada em conjunto com as entidades do setor e com os principais players exportadores impactados pelo anúncio do tarifaço", esclarece Silveira.

A mobilização conta com entidades como a Federação

das Indústrias (Fiem). Roberto Serquijó, presidente da Federação, cita que os reflexos sobre as vendas do mercado local para os EUA correspondem a praticamente 60% do PIB industrial do estado. Ele salienta que está em constante diálogo com os setores envolvidos nas exportações e também em interlocução com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

"Paralelo a isso, os presidentes de sindicatos estão mobilizando, na mesma proporção, seus parceiros nos Estados Unidos. Esse diálogo junto aos parceiros está tentando criar um cenário de perspectiva, de alguma solução que, claro, não depende dessa relação, mas que pode influenciar nos seus respectivos países. A CNI já apresentou ao governo brasileiro o tamanho do impacto aqui no nosso estado. A apresentação é muito grande, porque há um peso inenunciável, não leve, no que se refere ao emprego", disse Serquijó.

Quem tem, se dá bem. Peça já a sua.

GRATUITA
Para os membros DO COMÉRCIO

Credencial Sesc
Quem tem, se dá bem.

Faça já sua credencial!

Inclua seus dependentes e aproveitem todos os benefícios!

Para você, Para sua família.

Faça já sua credencial!

Sesc Fecomércio RN
Senac IFC

Balanço	
Participação dos EM nas exportações dos estados	
Ceará	51,9%
Espírito Santo	31,9%
Sergipe	31,4%
São Paulo	30,5%
Rio Grande do Norte	15,3%
Rio de Janeiro	9%
Santa Catarina	8,7%
Maranhão	11,3%
Paraná	12,4%
Minas Gerais	11,0%
Rio Grande do Sul	10,2%
Amapá	5,7%
Acre	8,7%
Roraima	1,7%
Pernambuco	6,6%
Mato Grosso do Sul	9%
Piauí	5,2%
Goias	5,7%
Rondônia	4,9%
Pernambuco	4,5%
Piauí	3,7%
Sergipe	1,9%
Tocantins	2,1%
Acre	1,3%
Mato Grosso	1,9%
Roraima	0,4%

Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)

CAPAS DOS JORNAIS

ALCOOL E TABACO ELEVAM RISCO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO • PÁGINA 9

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006 **75** ANOS Ano 75 • Número 085 • Quinta-feira, 24 de Julho de 2025



ABC CONTRATA E REGULARIZA O EXPERIENTE ALA, PATRÍCIA

» PÁGINA 12 »



APÓS POLÊMICA NO WHATSAPP, FLAMENGO DEMITE JOSÉ LUIZ RUNCO

» PÁGINA 11 »



Bolsonaro se reúne com aliados, mas evita declarações

Sob risco de novas punições do STF, o ex-presidente se reuniu nesta quarta (23) com ao menos sete aliados na sede do PL, mas evitou declarações públicas. » PÁGINA 6 »

MST ocupa governadoria e bloqueia trânsito na BR-101

Atos aconteceram nesta quarta (23) para reivindicar mais desapropriações de terra. O ator produtivo critica a insegurança jurídica e a convivência das autoridades estaduais. » PÁGINA 9 »

MEY LOPES
Presidente Trump quer abandonar a limesco e prejudica o RN. » PÁGINA 2 »

NOTAS & COMENTÁRIOS
Fiemr e Sindipessa alertam que tarifaço impede exportações. » PÁGINA 3 »

RN será o quinto estado mais impactado por tarifaço dos EUA

« EXPORTAÇÕES » No primeiro semestre deste ano, 15,3% dos produtos potiguares enviados ao exterior foram para os Estados Unidos, o que coloca o Rio Grande do Norte como o quinto estado do País que sofrerá maior impacto pela taxaço de 50% do governo Donald Trump, prevista para vigorar em 1º de agosto. Os mais afetados serão: o Ceará, que exporta 51,9% de seus produtos para os EUA; Espírito Santo (33,9%), Sergipe (31,4%) e São Paulo (19,5%). » PÁGINA 5 »

Empregabilidade no radar



« DEBATES » O I Fórum de Empregabilidade, realizado nesta quarta-feira (23), em uma parceria entre a Fiemr, Senai e IEL, atraiu cerca de mil pessoas, promovendo conexões entre a indústria e quem procura novas oportunidades no mercado de trabalho ou transição de carreira. » PÁGINA 7 »



« VIVER » Cantora e compositora Daniela Fernandes "aterrissa" com seu novo show: Terráqueas, sábado, no Teatro Alberto Maranhão, na Ribeira, para cantar e celebrar seus 10 anos de carreira. » PÁGINA 10 »

CENA URBANA
Graves, consistentes e corajosas, as denúncias de Jean Paul Prates. » PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS
O Japão decidiu negociar com os EUA e teve redução das taxas para 15%. » PÁGINA 5 »

Governo: Rogério tem 19,8%; Álvaro e Allyson empatam

A 14 meses e 11 dias das eleições, pesquisa Consult revela o senador Rogério Marinho com 19,8% da preferência para governador do RN. Praticamente empatados aparecem Álvaro Dias (27,6%) e Allyson (17,2%). » PÁGINA 3 »

EUA mantêm silêncio e governo Lula teme adoção das tarifas de 50%

A nove dias do início da taxaço de 50% sobre produtos importados do Brasil, os canais formais de negociação entre os governos brasileiro e norte-americano seguem fechados. » PÁGINA 5 »

SEEC prevê nomeação de concursados até o fim do ano

O Governo do Estado prevê homologar o concurso de professores na 2ª quinzena de setembro deste ano e nomear os aprovados até o fim do ano, para que já atuem em 2026. » PÁGINA 8 »

AMÉRICA
Clube festeja boa resposta da torcida à ação de marketing. » PÁGINA 12 »

ESPORTES DE PRIMEIRA
Busca por novas fontes de renda deve ser rotina nos clubes. » PÁGINA 11 »

Site de notícias: 12 páginas | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | Destaque (Print): paet@tribunadonorte.com.br | WhatsApp: (54) 3021-1111 | Instagram: @tribunadonorte | Facebook: /tribunadonorte | Preço de venda: R\$ 3,00

ENTREVISTA. Governo Lula recupera fôlego e pode influenciar cenário eleitoral de 2026 no RN, aponta deputado estadual Dr. Bernardo _PÁG. 4

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.128 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



MST acampa na Governadoria do RN e cobra reforma agrária

Movimento pede construção de novas escolas do campo, turmas de alfabetização, poços em assentamentos e agroindústrias _PÁG. 16

Turismo _PÁG. 7

Fluxo de passageiros em São Gonçalo tem melhor 1º semestre desde 2018

De janeiro a junho de 2025, mais de 1,1 milhão de passageiros usaram principal terminal do RN, entre embarques e desembarques

O Aeroporto de São Gonçalo do Arraunte registrou mais de 1,1 milhão de passageiros no primeiro semestre des-

te ano, crescimento de 3,8% em relação a 2024. Segundo a Anac, é o melhor desempenho desde 2018. O aumento foi puxado por voos

nacionais, com destaque para destinos do Sudeste. Incentivos fiscais e ações de promoção turística ajudaram a impulsionar o fluxo.

Educação _PÁG. 9

Reajuste anual do piso e planos de carreira inflados para professores desafiam finanças

Pressionado por reajustes anuais do piso e por planos de carreira insustentáveis, municípios enfrentam dificuldades para cumprir a valorização dos professores. Em Nísia Floresta, secretário antecipou pagamento e levanta defesa por mais planejamento e diálogo com a categoria.

Multiuso _PÁG. 15

Frasqueira vai ser transformado em arena para shows e eventos

Nos próximos dias, será elaborado laudo com recomendações para que o estádio obtenha as novas licenças exigidas.

Parnamirim _PÁG. 5

Kátia evita citar Nilda e exalta Allyson: "Melhor nome" para o Governo

Representação _PÁG. 16



Presença Preta: exposição fotográfica destaca mulheres negras e pardas do Judiciário

Novidade _PÁG. 5

Mossoró: Escola do Legislativo vai oferecer cursos de qualificação

Unidade vai atuar em parceria com universidades para oferecer formações para servidores e público em geral.

Entrevista _PÁG. 8

Roberto Serquiz: "Próximo governador precisa enfrentar crise desde o primeiro mês"

Presidente da Fiem defendeu que Estado busque apoio federal para viabilizar soluções.



Parelhas _PÁG. 10

Prefeitura vai ter de indenizar paciente que perdeu olho em mutirão de cirurgias

Mulher vai receber R\$ 400 mil, sendo R\$ 200 mil por danos morais e R\$ 200 mil por danos estéticos.

Opinião _PÁG. 2

Paulinho não terá como fazer Rogério desistir e Allyson abandonar Zenaide

Bruno Barreto _PÁG. 3

Bastou ligar Cadu a Lula para secretário crescer no RN

Vagner Araujo _PÁG. 2

Natal brilha com grandes eventos: sucesso de público, crítica e economia popular

Pedro Neto _PÁG. 15

Transformar Frasqueira em multiuso é grande sacada

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

ALDO CLEMENTE DISPARA:

"O PT É INIMIGO DE NATAL"

Líder da bancada do prefeito na Câmara critica ação dos parlamentares do PT, Natália Bonavides e Daniel Valença, contra o novo modelo de gestão das UPAS, que vai melhorar o atendimento e reduzir custos: "Eles não gostam de Natal"

PÁGINA 3

NOVIDADE

PAULINHO ANUNCIA ESTRUTURA PERMANENTE NA PRAÇA DA ÁRVORE

Prefeito de Natal afirma que estrutura fixa vai gerar economia e, junto com novo espetáculo "Auto de Natal", deverá atrair mais turistas



SANCIONADA

Fátima Bezerra transforma em lei a reestruturação da carreira dos PMs



MATEUS SENA

Surfista potiguar bate campeão mundial em competição nacional

Adolescência: 'Uso das redes sociais muitas vezes não é a causa de doenças mentais, mas consequência', diz especialista PÁGINA 21



Redes. Para o psiquiatra Guilherme Polanczyk, elas não devem ser bode expiatório

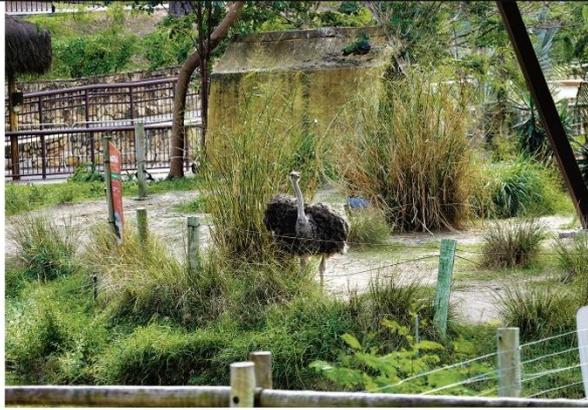
O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.589 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NORJ - R\$ 2,00

Gripe aviária matou animais no zoo

Após exames constataram que nove galinhas-d'angola do BioParque do Rio morreram de gripe aviária, local conhecido como "Savana Africana", que abriga também outras aves como o avestruz (foto), ficará mais duas semanas isolado. Zoológico reabre hoje demais áreas. PÁGINA 26



Expansão de facções de tráfico alavanca roubo de veículos

Crime teve alta de 40% no Rio em 2024 ante ano anterior

O GLOBO 100 Dados do Mapa do Crime mostram uma ligação entre o avanço do tráfico e as áreas onde houve aumento do roubo de veículos na cidade. No Chapadão, traficantes alugam armas para assaltantes e ainda lucram com um esquema de recuperação de carros. PÁGINAS 24 e 25

Novo protocolo para blitzes entra em vigor

Desde ontem, motoristas no Estado do Rio podem quitar débitos na hora da abordagem policial. PÁGINA 26

GUERRA COMERCIAL E IDEOLÓGICA

Expectativa de acordo EUA-Europa anima Bolsas; Brasil critica Trump na OMC

Sem interlocução com a Casa Branca a oito dias de tarifaço entrar em vigor, governo Lula aponta 'atalho para a instabilidade'

Contemplando as expectativas de que anuncia um tarifaço nas alturas para depois negociar, Donald Trump fechou nos últimos dois dias acordo com o Japão, com impostos de importação em 15%, e avançou em entendimento com a União Europeia. Esses avanços animaram mercados internacionais. Para o Brasil, no entanto, não há até aqui sinais de negociação. Após duas semanas da carta de Trump, e a oito dias de a ameaça da tarifa de

50% entrar em vigor, o governo brasileiro não conseguiu sequer abrir diálogo com a Casa Branca. Em reunião na Organização Mundial do Comércio (OMC), o representante do Itamaraty afirmou em discurso que "o mundo assiste a uma mudança perigosa em direção ao uso de tarifas como tentativa de interferir em terceiros países" e que negociações baseadas em jogo de poder são um atalho perigoso para a instabilidade e a guerra". PÁGINAS 13 e 14

EDITORIAL
LIBERAÇÃO DE GASTO EXPÔE INCURRIA FISCAL DO GOVERNO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Militares temem que crise com EUA gere colapso na defesa PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
PL que afrouxa licença ambiental tem que ter veto integral PÁGINA 14

MALU GASPARI
Moraes cai em cilada ao reagir a Trump e Bolsonaro PÁGINA 3

GUGA CHACRA
Regime jihadista da Síria enganou Trump PÁGINA 19

Entrevistando o Bolso



— As faixas estão subindo!

A NOVA ONDA TECNOLÓGICA

Trump lança pacote de políticas para IA com viés 'anti-woke'

Programa do governo americano com diretrizes para desenvolvimento da IA mira corrida tecnológica com a China e tem viés ideológico: serão desestimuladas iniciativas ligadas a temas como diversidade, inclusão e mudanças climáticas. PÁGINA 16

Novas ferramentas aceleram produtividade na Justiça e ligam alerta

Ante a disseminação de suspeitas de sentenças elaboradas com IA, Conselho Nacional de Justiça criou diretrizes para seu uso, mas analistas alertam que regras ainda são vagas. PÁGINA 10

SEGUNDO CADERNO

Escritores se veem como novas vítimas da inteligência artificial

Como IA parte de obra de autores para criar textos com seu estilo, setor se alarma e, nos EUA, casos já estão na Justiça. "Estamos no meio do furacão, em busca de soluções", diz advogada.

Comando do Congresso e líderes do Centrão travam ofensiva bolsonarista

Aliados de Jair Bolsonaro acumulam derrotas no Legislativo e enfrentam barreiras ao plano traçado como reação às medidas cautelares impostas ao ex-presidente. PÁGINA 4

Gestão Lula mantém travas para acesso a dados públicos

Governo contraria promessa de campanha do presidente, de mais transparência, ao impor sigilos. PÁGINA 8

Ambientalistas se opõem à ponte Salvador-Itaparica

Defendida por Lula, megaestrutura entre a capital e a ilha é criticada pelos possíveis impactos ambientais. PÁGINA 12



RIO SHOW
O bairro da vez
Bares, cafeterias e bistrês que primam pela originalidade atraem nova clientela e fazem da Glória um ponto concorrido da cidade.

Corte da ONU decide que deveres com clima podem expor países a processos

Em decisão não vinculante, Tribunal de Haia afirma que não cumprimento de obrigações climáticas pode dar direito de indenização a países prejudicados. PÁGINA 18

ONGs denunciam 'fome em massa' e pedem paz em Gaza

Mais de cem organizações apelam a Israel para encerrar bloqueio e negociar trégua. Desde domingo, fome já matou 43. PÁGINA 19

Flu perde do Palmeiras em falhas individuais

Frango e passe errado na saída de bola proporcionam a virada. PÁGINA 29

Fla: Runco cai após vazamento PÁGINA 30

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 24 de JULHO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48127 • estado.com.br



Contra depredação, Prefeitura vai colocar 200 PMs em ônibus da cidade

Agentes da GCM escoltam novos ônibus (foto); policiais que atuarão dentro dos coletivos das linhas com o maior número de ataques são da Operação Delegada. —A15

E&N Guerra comercial ...B1 a B3

Agro calcula perda de US\$ 5,8 bi em vendas aos EUA com tarifaço

Embarques ao mercado americano cairiam 48%

Como seja confirmada, a tarifa de 50% que os EUA vão impor ao Brasil deve resultar em queda de 48% nos embarques de produtos agropecuários para o mercado americano e perda de US\$ 5,8 bilhões ao setor somente neste ano. A estimativa é da Confederação da Agricultura e Pecuária do

Importadoras de suco ...B2
Empresas dos EUA pedem a tribunal urgência contra taxa

Brasil (CNA). As exportações brasileiras de suco de laranja, açúcares de beterraba, outros açúcares de cana e sacarose cairiam a zero. Produtos como eta-

no também devem ter quedas expressivas nas exportações. O café seria o produto menos afetado, por causa da queda na oferta do grão no mercado internacional. Em alguns setores, como o de frutas, exportadores tentam redirecionar suas vendas dos EUA para outros mercados, mas estão encontrando dificuldades.

E&N Entrevista ...B5

'O texto está pronto; creio que teremos um Natal maravilhoso'

BERND LANGE
Pres. de Comissão de Comércio Internacional do Parlamento Europeu

Aprovação do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia pelo Conselho da UE e pelo Parlamento Europeu, superando resistências da França, pode ocorrer este ano, diz o político alemão.

Tarifa de 50% ...B4

Trump vincula taxa a país que 'não se dá bem' com os EUA

Ligações perigosas ...A12

Trump foi avisado de citação a seu nome em arquivos do caso Epstein, revela jornal

Alerta sobre citação em documentos de bilionário pedófilo foi do Departamento de Justiça dos EUA. Informação do *Wall Street Journal* foi confirmada por outros veículos.

Magistrados na mira ...A8

Entidade pede à Justiça americana sanções a Moraes e a ministros do STF

Petição foi apresentada na ação contra o ministro Alexandre de Moraes e pela plataforma Rumble.

E&N Serviço público ...B6

Proposta de regra para penduricalhos será apresentada a líderes da Câmara

Coordenador do grupo de trabalho da reforma administrativa, Pedro Paulo (PSD-RJ) diz ter 17 pontos para disciplinar concessão de vantagens.

'Brasileirão Saeb' ...A17

SP dará dinheiro aos melhores alunos em prova do MEC

Funkleiro virtual ...C8

Ele só existe na IA, mas é um enorme sucesso



Também criada por inteligência artificial, música no estilo anos 1980 já tocou 1,8 milhão de vezes.

Corte Internacional de Justiça ...A18

Para tribunal, países têm obrigação de reduzir poluentes

Notas e Informações ...A3

Os hunos do Congresso

A título de salvar seu líder, bolsonaristas não se importam em tumultuar o País.

William Waack ...A9

O Brasil sendo empurrado para uma escolha de Sofia

Carolina Brigido ...A10

Fux e Trump não impedem prisão

Celso Ming ...B2

A espada de Trump sobre o Brasil



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para Fechar... **E&N Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmentamento, A fundo

Tempo em SP
15' Min. 20' Máx.

ISSN: 1516-2031
771474-790107

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.176

QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2025

R\$ 7,90

Clamor por volta de reféns mobiliza críticas a Netanyahu

Fotos dos 50 reféns em posse do Hamas em Gaza são vistas em placas, viadutos e muros das cidades de Israel e em frente à casa do premiê Binyamin Netanyahu, relata **Guilherme Botacini**. Familiares criticam a lentidão de Tel Aviv em meio às negociações de um cessar-fogo. "Mal posso chamá-lo de meu governo, porque não me representa", diz Yehuda Cohen, pai do soldado Nimrod Cohen, ainda em cativeiro. **Mundo A37**

ilustrada



O ator chileno como Senhor Fantástico no longa **Divulgação**

EUA mantêm silêncio, e governo Lula teme início do tarifaço em 1º de agosto

Americanos sinalizam que esperam aval de Trump para negociar

A poucos dias do prazo do início do tarifaço de 50% anunciado por Donald Trump, os canais de negociação entre os governos do Brasil e dos EUA estão fechados. Os americanos estariam esperando autorização do republicano para iniciar as conversas.

O Ministério da Fazenda procurou o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent. A resposta foi a de que o caso brasileiro está com a Casa Branca. Sem abertura para negociar, o Itamaraty avaliou não ser o momento de enviar delegação aos EUA.

Assim, integrantes do governo Lula (PT) estimam que restará pouco tempo para reverter a taxa antes do dia 1º. **Mercado A15 e A18**

Setores ligados a empresas gigantes americanas tentam destravar conversas **A19**

Cerca de cem ONGs pedem ação contra fome em Gaza

Comunicado assinado por 111 organizações de assistência e de direitos humanos diz que a "fome em massa" se espalha pela Faixa de Gaza e pede cessar-fogo e suspensão de restrições ao fluxo de ajuda humanitária impostas por Israel. **A37**

'QUARTETO FANTÁSTICO' É NOVA APOSTA DA MARVEL

Estúdio escala Pedro Pascal para liderar família de heróis e reverter bilheterias em queda **B6**

Ministros do STF defendem cautela em meio a caso Bolsonaro e Trump

Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) têm defendido cautela na avaliação da possibilidade de prisão de Jair Bolsonaro (PL) por descumprimento de medidas restritivas.

Empresários relataram receio do impacto no tarifaço de eventual detenção. Os ministros dizem, porém, que a liberdade do ex-presidente não significa interferência de Trump. **Política A6**

Adriana Fernandes

Gestão Lula vê chance remota de negociação

Pipocam informações sobre dificuldades do governo na busca de diálogo em Washington. Resposta aos empresários, que querem mais empenho e menos eleição nas negociações. **A3**



Palestina e filho no campo de refugiados de Al-Shati, em Gaza; ONGs dizem testemunhar colegas e parceiros 'definhando' **Omar Al-Qattaa/AFP**

Brasil deve manter tarifa do etanol, afirma Silveira

O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) admite usar o etanol brasileiro nas negociações com os EUA, mas defende que o Brasil mantenha a taxa de 18% sobre o americano. "O etanol fortalece a cadeia produtiva do agronegócio." **Mercado A20**

Juíza não libera divulgação de depoimentos do caso Epstein

A juíza Robin L. Rosenberg negou pedido da gestão Trump de tornar públicos depoimentos do caso Jeffrey Epstein, condenado por exploração sexual de menores. Segundo ela, não há base legal para tal. Sob pressão de apoiadores, o republicano havia ordenado a liberação. **A31**

turismo

Apúlia, no sul da Itália, tem luxo, boa comida e belas praias **B9**

PMs são presos acusados de matar morador de rua rendido em SP **A42**

EDITORIAIS **A2**

Governo segue na trilha de aumentar os gastos Sobre o crescimento continuado da dívida pública.

Mortes sem punição Acerca da carência de investigações e falta de punições envolvendo abusos policiais.



JHSF
SURPREENDENTE

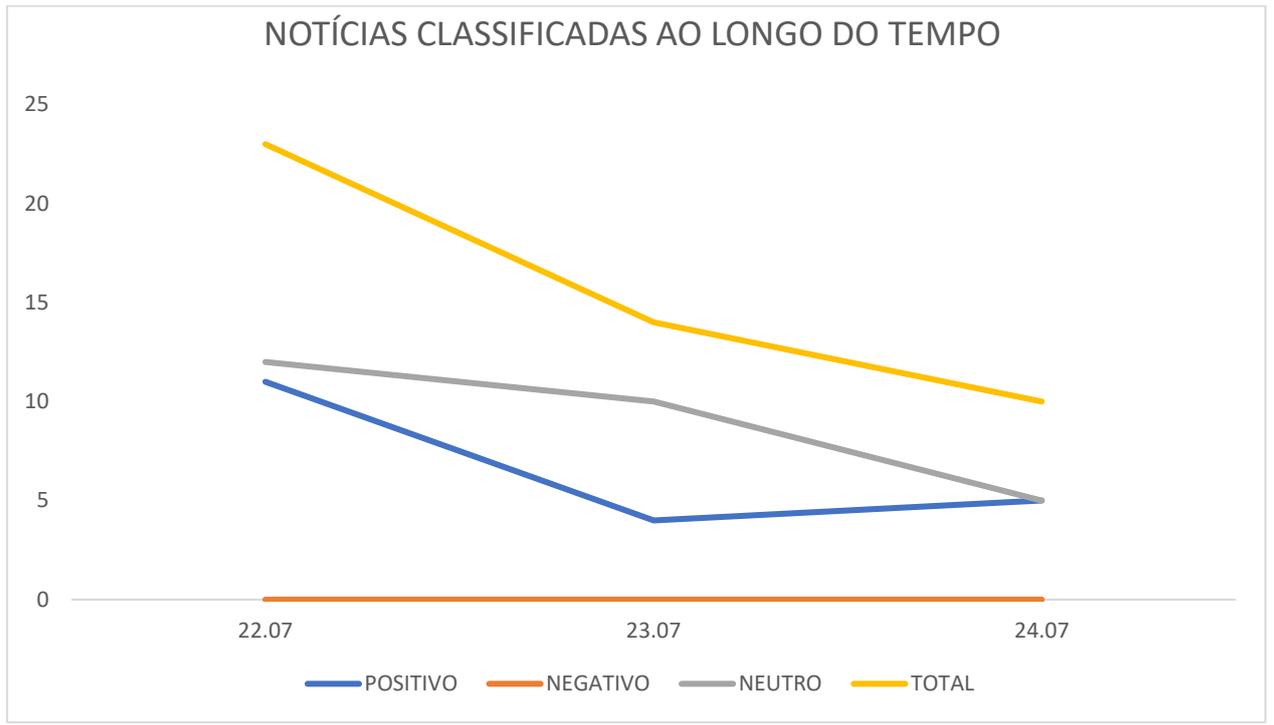
O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.

BOA VISTA VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUÍSTRIC · TOWN CENTER

VEJA NA PÁG. A11.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

